

81

Escritura de venda de dois
quartos de Casas com suas ^{Portas}
alcobas que são Dona Fran-
cisca Luiza Botta que digo
a Procopio e Antonio Rolla co-
mo abaixo se declara

Sabão quanto este publico Instrumento
de escritura de venda de dois quartos de
Casas esnas alcobas viram como indulto
mais valerem melhor lugar haja firm de-
ja em dizer como no anno do Nascimento
de nosso Senhor Jesus Christo de mil eoitocun-
tos e quarenta tres annos aos vinte tres dias
do mes de Setembro do ditto anno nesta Vil-
la de Maragão nas Casas de morada
de Anna Francisca Luiza Botta es-
tando esta ahi presente donde eu escrevas
de São Paulo a seu chamado jurado que me
nheco ser a propria de quem deu fe e for
ella me foi ditto perante as Testemunhas
padiantes nomadas no fim d'este publico
Instrumento a seguiradas que ella hera
Senhora verdadeira possuidora de dois
quartos de Casas e alcobas sitos na tra-
vesa que vem da Ponte a Traga desta

desta Pella que consta deigo desta Pella uns
sicos da parte esquerda com ascaxas do Cafus
liberto Florantino da parte esquerda com as
Caxas de e canal da Cunha de Franca com
more braca de Tendas agolifas Caxas farin
frontes ao nascente e fundos e pimento de cujos
dois quartos de Caxas calotas foi vendido del
las a Procopio e Antonio Pella pella a quan
tia de setenta mil reis que a factura des
ta arribra adita quantia um novoa
corrente deste Império jurisco faria a
esta venda de qua livre espontanea
vontade sem contrahimento de jurisco
algun a equo que esta valha etenda
toda afora em vigor em Juizo e fora del
le pois he da parte dos ditos dois
quartos de Caxas des de hoje para todo
o sempre por deigo de Caxas calotas des
de hoje para todo o sempre para aque
os que em se des que sao efico sendo por
esta esta escritura de venda para a
adante de de toda acao e pertencas
que tinha nos dois quartos de Caxas e
calotas. Jurisco pedio o suborgon de fi
deli esta um unha nota e que eu Taba
belha e acuti este polii como pessoa

fusca publica dando atudo sustinendo pro
 antes Henrique de Sousa Frego Louco Bonatto
 das Neves Ramos morador na Vila
 que contra a vendidora de a proprio
 aqui nomada de cabayo assignada a ro
 qe della vendidora o Saroco Joze Martim
 da Cunha por esta nao daber ter um escri
 vo do Sr. Marcos de Noronha da Costa
 Berrios que o subscrevi o
 Frego de D. Francisco Livia de Lira
 Joze Martim da Cunha
 Henrique de Sousa Frego

Joze das Neves Ramos

Escriitura de D.vida e
 brigacao que Joze Mano
 da Fonseca herdante sua
 mulher Dama Cathari
 na por calve de Joze
 mo abaxo de declar

Tribam quanto ute publico. Furto
 de Escriitura de devida e brigacao
 como no dante mais vales mil
 gar hoje fir me tipo m derre como no d
 me do das ci me do de do do de do de do
 chris to de m do de m do de m do de m do
 annos de vinte e cinco dias do mes de outubro
 do ditto a novo meto Villa de Maragoas na
 Curia de morada de Manoel da Fonseca